

Um mergulho na cultura milenar coreana

Sucesso em São Paulo e no Rio de Janeiro, Exposição Luzes da Coreia chega a Brasília, nesta sexta (24/1), misturando elementos tradicionais e contemporâneos

FacebookWhatsAppLinkedInTwitterXTelegramCompartilhar

Redação Jornal de Brasília

24/01/2025 5h00

Atualizada 23/01/2025 21h47

Foto: Maiara Martins Gomes/Divulgação

Por Ana Beatriz Assençõ – da equipe JBr

Nesta sexta (24/01), Brasília recebe a exposição ‘Luzes da Coreia – Festival de Luzes coreanas’, no primeiro piso do Shopping Pátio Brasil. A mostra proporciona uma imersão em um dos festivais tradicionais da cultura coreana, com cenários contemporâneos de luzes e cores. O espaço contará com túneis compostos por 1200 lanternas coloridas de seda originais de Jinju, cidade da Coreia do Sul que sedia a tradição. As Luzes da Coreia chegam à capital após baterem recorde de público no Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

Ao final dos túneis, os visitantes serão surpreendidos por cenários contemporâneos que interagem com as lanternas, como uma Lua em formato 3D, além de fotos e vídeos que retratam a tradição coreana. Outra atração é a mascote de Jinju, Hamo, uma lontra de 3 metros de altura. Para aprofundar ainda mais experiência, os participantes poderão usar os trajes típicos da Coreia, chamados de Hanboks.

A Coreia tem conquistado cada vez mais espaço no cenário global, e a repercussão da mostra pelo Brasil é um reflexo desse crescente interesse. Para Cheul Hong Kim, coordenador da exposição e diretor do Centro Cultural Coreano do Brasil, essa popularidade está diretamente ligada à qualidade do produto cultural oriundo do país.

“Não quero soar arrogante nem pretendo sugerir que os coreanos sejam superiores, mas sim que existem condições favoráveis para a criação de conteúdos culturais excepcionais. Isso envolve políticas nacionais de incentivo à cultura, uma

história contemporânea cheia de contextos interessantes, o desenvolvimento da democracia e a chegada de uma sociedade de altamente competitividade.”, explica Cheul Hong Kim.

Foto: Maiara Martins Gomes/Divulgação

Kim destaca que sente grato ao ver a cultura da Coreia se popularizando no Brasil, e revela um desejo pessoal de conhecer mais sobre a cultura brasileira. “Espero que, na Coreia, também haja mais atenção, aprendizado e apreço pela cultura brasileira. Isso é algo que desejo profundamente”, comenta.

A tradição das Lanternas Coreanas remonta a 2003 e homenageia os soldados do exército que participaram da primeira Batalha da Fortaleza de Jinjuseong, durante a guerra Imjin (1592-1598). Na batalha, cerca de 3.800 soldados coreanos enfrentaram 20 mil soldados japoneses. As lanternas foram usadas como uma tática militar dos coreanos para avistar os soldados japoneses e impedi-los de cruzarem o rio durante uma noite escura. Além da sua função estratégica, as lanternas também serviram para que os soldados mantivessem contato com seus familiares durante a guerra.

Hoje, as lanternas coreanas são consideradas pelos ministérios da Cultura, Esporte e Turismo da Coreia uma das festividades mais representativas do país. Reconhecido como um evento de luxo, o festival tem sido celebrado como símbolo do desenvolvimento cultural coreano por 5 anos consecutivos.

Foto: Maiara Martins Gomes/Divulgação

Para Kim, levar a cultura coreana para o Brasil e outros países é essencial para promover um ecossistema cultural mais diverso e rico. “O compartilhamento de culturas é, fundamentalmente, um processo de entendimento e empatia mútuos, algo indispensável para que o mundo prospere em conjunto. É gratificante e motivo de orgulho ver a Coreia, um país sem histórico de imperialismo, assumir um posição de liderança global no campo cultural”.

Além da exposição Luzes da Coreia, o coordenador do Centro Cultural Coreano no Brasil adiantou que, em agosto, um grupo de K-pop realizará uma turnê por sete estados do Brasil, incluindo Brasília. “Planejamos essa turnê desde o ano passado, com o objetivo proporcionar vivências da cultura coreana a várias regiões do Brasil, para além da concentração em São Paulo”, antecipa Kim.

A exposição ‘Luzes da Coreia – Festival de Lanternas Coreanas’ foi organizada pelo Centro Cultural Coreano no Brasil, sob a direção de Cheul Hong Kim, e pela

Prefeitura de Jinju. A realização é do Fundo de Envolvimento da Indústria, Comércio e Turismo (FEICOTUR), com a curadoria da jornalista Ana Cláudia Guimarães.

LUZES DA COREIA – FESTIVAL DE LANTERNAS COREANAS

De 24 de janeiro a 24 de abril, no 1º Piso do Pátio Brasil Shopping (SCS QD 06, Asa Sul, Brasília-DF), de segunda a sábado, das 10h às 22h; domingos e feriados, das 12h às 20h. Preços: R\$ 8 (meia) e R\$ 16 (inteira). Ingressos à venda no local e online pelo Sympla.

<https://jornaldebrasil.com.br/entretenimento/exposicoes/um-mergulho-na-cultura-milenar-coreana/>

Veículo: Online -> Site -> Site Jornal de Brasília/DF